

RESUMO - DIALÉTICA DO VOLUNTÁRIO E DO INVOLUNTÁRIO. DECISÃO E  
ACEITAÇÃO

**A INTRODUÇÃO GERAL DE “LE VOLONTAIRE ET L'INVOLONTAIRE” E A  
VIOLÊNCIA.**

*Jorge André De Almeida Santos (jorgeandre@ufrj.br)*

Jorge André de Almeida Santos

Mestrando em Filosofia

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

jorgeandre@ufrj.br

Eixo Temático: Dialética do voluntário e do involuntário. Decisão e aceitação

Modalidade de Apresentação: Comunicação oral

RESUMO: Este estudo investiga as contribuições da filosofia de Paul Ricoeur para a compreensão dos conceitos de voluntário e involuntário, articulando-os ao fenômeno da violência contemporânea. A partir da introdução geral de *Le Volontaire et l'Involontaire* de Ricoeur, analisa-se como ele aborda a dualidade da ação humana, explorando o princípio de reciprocidade entre o voluntário e o

involuntário. Ricoeur argumenta que a ação humana é permeada por uma interação complexa entre aspectos intencionais e não intencionais, confrontando-se com a contingência e os limites de sua agência. Os objetivos deste estudo incluem analisar como Ricoeur dialoga com a temática da violência, à luz de eventos recentes na América Latina, buscando compreender as dinâmicas de poder, agência e sofrimento humano envolvidas. Ricoeur desafia a visão simplista de que a violência é meramente um ato voluntário, destacando sua complexidade ética e suas raízes mais profundas nas estruturas sociais e históricas. O método utilizado envolve uma análise hermenêutica detalhada da introdução geral de *Le Volontaire et l'Involontaire* e de outros textos do filósofo, especialmente suas reflexões sobre a narratividade, a justiça e a ética da responsabilidade. Como resultados preliminares, identificamos que Ricoeur oferece uma perspectiva rica sobre como os indivíduos enfrentam e respondem à violência, tanto como agentes quanto como vítimas. Ele enfatiza a importância de reconhecer a interdependência entre narrativas individuais e estruturas sociais mais amplas na compreensão da violência contemporânea. A discussão se concentra na relevância dessas reflexões para a ética e a política contemporâneas, sugerindo possíveis caminhos para uma abordagem ética da violência baseada na narratividade e na reconstrução de significados. As reflexões ricoeurianas proporcionam uma base teórica robusta para pensar criticamente sobre as questões morais e existenciais ligadas à violência, destacando a importância da hermenêutica filosófica na compreensão e na resposta a esses desafios. Ao integrar conceitos como culpa, perdão e responsabilidade, Ricoeur oferece um quadro interpretativo que não apenas descreve, mas também busca transformar as condições sociais que perpetuam a violência.

Palavras-chave: ricoeur; voluntário; involuntário; violência; hermenêutica.